



Parashá Ekev

Segue uma pequena reflexão para você e sua família discutirem na mesa de Shabat: em nossa parashá, Moshe fala para o povo o que Deus quer deles, após os 40 anos no deserto.

“E agora Israel, o que Deus quer de vocês é **somente** que tenham temor ao seu Deus, que sigam todos os seus caminhos e amem a Ele e trabalhem ao seu Deus com todo o coração e com toda a alma, que cumpram as mitzvot de Deus e seus mandamentos.”

Somente isso? Parece muito, não? O Netziv explica que esta mesma passagem se refere a alguns públicos diferentes. Onde tem o “e” significa que estão se somando ordens ao mesmo grupo e quando não tem o “e”, é uma nova ordem a um grupo diferente.

Desta forma, devemos dividir o versículo da seguinte forma:

Primeiro grupo: “que tenham temor ao seu Deus”

Segundo grupo: “que sigam todos os seus caminhos e amem a Ele e trabalhem ao seu Deus com todo o coração e com toda a alma.”

Terceiro grupo: “que cumpram as mitzvot de Deus e seus mandamentos.”

O primeiro grupo é o dos líderes de Am Israel. Para ser uma liderança, o principal é o temor a Deus, para que a pessoa não seja levada pela corrupção, dê preferências para amigos, receba suborno, aja de acordo com interesses pessoais e com orgulho, etc. O segundo grupo é o das pessoas que estão na fase da vida em que estão se dedicando somente à Torá nas yeshivot vivendo o judaísmo e a Torá integralmente. Assim, para eles, certamente a cobrança de Deus é bem maior.

O terceiro grupo é o do povo como um todo, pessoas que têm uma vida “normal”, na qual estudam, trabalham, etc. Para o povo como um todo, o que Deus quer é que cumpram as suas mitzvot, aplicando a Torá as suas vidas.

Em relação ao cumprimento das mitzvot, não existe diferença alguma entre um rabino ou qualquer outro judeu, pois Deus as deu para todos e não somente para os rabinos. O conceito de religioso e não religioso é um conceito muito complicado.

Afinal, como definir uma pessoa religiosa? Alguém que faz tudo e nunca erra? Existe alguém assim? E como definir uma pessoa não religiosa? Alguém que não faz nada e não cumpre nenhuma mitzvá? Muitas vezes, a definição de “não religioso” é utilizada como uma desculpa para não fazermos determinada mitzvá. Se não cumprimos algo, não devemos justificar por não sermos religiosos e sim por ainda não estarmos em tal nível.

Todos somos judeus, alguns fazem mais, outros fazem menos, não devemos nos definir como religiosos ou não religiosos, mas sim, entender que estamos no mundo para evoluir espiritualmente aos poucos, seguindo o que Deus quer de nós e o motivo pelo qual fomos criados. Estamos evoluindo?

Shabat Shalom!

Rav Benjamin Zagury